

TITO

A Carta a Tito (Tt) é a terceira das "cartas pastorais", devendo ser situada na proximidade de 1Tm, com a qual ela tem muito em comum (ver Intr. a 1Tm).

Tito era um cristão convertido do paganismo, mencionado em Gl 2,1-3 como companheiro de Paulo na reunião de Jerusalém (onde foi admitido sem ser circuncidado) e como mediador no conflito entre Paulo e os coríntios (2Cor 7,7.13.15).

Além das instruções funcionais, semelhantes às de 1Tm, esta carta contém também alguns traços mais pessoais em relação à atividade de Tito em Creta, onde ele foi bispo até sua morte, conforme a tradição (1,5; cf. 1,12). O acento na boa ordem social é ainda mais forte que em 1Tm (Tt 3,1-2): a base da comunidade parecem ser as famílias bem constituídas.

Conteúdo geral

| 1,1-16 | 2,1-15 | 3,1-15 |
|--|---|--|
| Introdução Instituição de presbíteros Combate aos falsos mestres | Ensino às classes sociais na comunidade, em relação à graça de Deus | Submissão às autoridades Boas obras Contra os falsos mestres Saudações finais |

Temas importantes

- A fé comum. *Esta maneira de falar é única (1,4), mas corresponde bem à preocupação da carta, de marcar a unidade com a fé do apóstolo Paulo.*

- A salvação. *Usando um termo tipicamente grego, soteria, "salvação" (não mais os termos bíblicos libertação, redenção, res-*

gate) e chamando Cristo e Deus de "salvador" (soter), Tt dá prova da aculturação ao mundo greco-romano (o Imperador era chamado soter).

- A manifestação da graça e do amor à humanidade da parte de Deus (2,11; 3,4). *A atividade de Cristo vista de maneira favorável ao mundo, não conflitiva. A fé cristã deve conquistar o mundo grego e universal.*

[Saudação]

1 ¹Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo para levar os eleitos de Deus à fé e ao conhecimento da verdadeira piedade, ²na esperança da vida eterna, desde tempos imemoráveis prometida por Deus que não mente ³- e no devido tempo, Deus, nosso Salvador, manifestou a sua palavra, através da proclamação que, por ordem sua, me foi confiada -: ⁴a Tito, meu verdadeiro filho na

fé comum: graça e paz da parte de Deus Pai e do Cristo Jesus, nosso salvador.

[Missão de Tito em Creta. Organização eclesialística]

⁵Eu te deixei em Creta para organizares o que ainda falta e constituir presbíteros em cada cidade, conforme as instruções que te dei, a saber: ⁶o candidato seja isento de acusação, casado uma só vez, tenha filhos crentes que não se possa acusar de devassidão e

▶ **1,1-4** ¹1Tm 2,4; 2Tm 3,7 • **1** verdadeira piedade, lit.: verdade segundo a piedade; outras três.: verdade que conduz à piedade/ verdade religiosa; nota 1Tm 3,16. • **3** ¹1Tm 2,6; 6,15; Tt 2,10; 4,10; tb. 1Tm 1,1; 2,3; 3,4. • **4** ²2,13; 3,6; 2Tm 1,10; 2Pd 1,1.11; 3,18. ▶ **1,5-9** Paulo confiou a igreja em Creta a Tito, com a incumbência de organizá-la. • **5** ²At 14,23; 1Tm 3,2-4. • **6** ²At 20,17.28; 1Pd 5,2s. • casado só uma vez:

que não sejam rebeldes. ⁷Pois é preciso que o bispo, como administrador de Deus, seja isento de acusação, não seja arrogante, nem colérico, nem dado ao vinho, nem violento, nem avarento; ⁸seja, pelo contrário, hospitaleiro, amigo do bem, prudente, justo, piedoso, disciplinado, ⁹apegado à palavra digna de fé segundo o ensinamento, a fim de ser capaz, tanto de exortar na sã doutrina, como de refutar os que a contradizem.

[Os falsos mestres]

¹⁰De fato, existem muitos rebeldes, faladores fúteis e impostores, principalmente entre os circuncisos. ¹¹É preciso fechar-lhes a boca. Movidos por vil interesse, transtornam famílias inteiras, ensinando o que não convém. ¹²Um deles, seu próprio profeta, disse: "Os cretenses são sempre mentirosos, animais ferozes, ventres preguiçosos". ¹³Este testemunho é verdadeiro. Então, repreendendo-os severamente, para que sejam sãos na fé ¹⁴e não dêem ouvidos às fábulas judaicas, nem a preceitos de pessoas que voltam as costas à verdade.

¹⁵Para os puros tudo é puro, mas para os impuros e incrédulos nada é puro; até o seu pensamento e sua consciência estão manchados. ¹⁶Confessam que conhecem a Deus, mas o negam com seus atos. São pessoas abomináveis, rebeldes e incapazes de qualquer obra boa.

[Instruções para as diversas situações dos fiéis]

2 ¹Quanto a ti, ensina o que convém à sã doutrina:

²Que os anciãos sejam sóbrios, sérios, prudentes, sadios na fé, no amor, na constância.

³Igualmente, as mulheres idosas tenham uma compostura própria de pessoas santas, não sejam maldizentes nem dadas ao vinho em excesso; ensinem o bem, ⁴exortem as mulheres jovens a amarem seus maridos e seus filhos, ⁵a serem reservadas, castas, ze-

losas donas de casa, bondosas, submissas a seus maridos, para que a palavra de Deus não seja blasfemada.

⁶Exorta também os jovens a serem ponderados. ⁷Em tudo, mostra-te modelo de boas obras, pela integridade na doutrina, a seriedade, ⁸a palavra sã e acima de críticas. Assim, os nossos adversários, não tendo nada a falar de nós, passarão a nos respeitar.

⁹Exorta os escravos a serem submissos a seus senhores, em tudo; a se mostrarem agradáveis, não os contradizendo ¹⁰nem os prejudicando, mas, pelo contrário, dando provas de uma perfeita fidelidade, para honrarem em tudo a doutrina de Deus, nosso Salvador.

[A graça e a vida cristã]

¹¹Pois a graça salvadora de Deus manifestou-se a toda a humanidade. ¹²Ela nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver neste mundo com ponderação, justiça e piedade, ¹³aguardando a ditosa esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Cristo Jesus. ¹⁴Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda iniquidade e purificar para si um povo que lhe pertença e que seja zeloso em praticar o bem.

¹⁵É assim que deves falar, exortar e repreender, com toda a autoridade. Que ninguém te despreze!

[Deveres dos cristãos]

3 ¹Lembra a todos que devem sujeitar-se aos magistrados e às autoridades em geral, obedecer-lhes às ordens, ser prontos para toda boa obra, ²não injuriar ninguém, ser pessoas de paz, benevolentes, dando provas de mansidão para com todos.

³Nós também, outrora, éramos sem conhecimento, rebeldes, desorientados, servindo a várias paixões e prazeres, vivendo na maldade e na inveja, odiosos e odiando-nos uns

nota 1Tm 3,2. • **9** 2,1.10; 1Tm 1,10; 4,6; 6,3; 2Tm 1,13; 4,3. ▶ **1,10-16** • **10** Na igreja de Creta havia problemas com alguns fiéis vindos do judaísmo. • **14** 1Tm 1,4; 4,7; 2Tm 2,16 • Cf. v. 10. • **15** Mt 15,11; Mc 7,15. • **16** 2Tm 3,5. ▶ **2,1-10** Anciãos, senhoras idosas, moços, escravos. • **1** 1,9; 2,10; 1Tm 1,10; 4,6; 6,3; 2Tm 1,13; 4,3. • **3** 1Pd 3,1-5. • **6** 1Jo 2,13s. • **7s** 2Pd 3,15s. • **9s** 1Tm 6,1s; 1Pd 2,18. • **10** 1,3; 3,4; 1Tm 1,1; 2,3; 4,10. ▶ **2,11-15** Uma vida justa na esperança da vinda do Senhor. • **11** 3,4. • **13** 1,4. • **14** Ez 37,23; Sl 130,8; Ex 19,5; Dt 14,2 • **iniquidade**, lit.: *anomia*. ▶ **3,1-11** • **1** Rm 13,1-7;

aos outros. ⁴Mas quando se manifestou a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor pela humanidade, ⁵ele nos salvou, não por causa dos atos de justiça que tivéssemos praticado, mas por sua misericórdia, mediante o banho da regeneração e renovação do Espírito Santo. ⁶Este Espírito, ele o derramou copiosamente sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador, ⁷para que, justificados pela sua graça, nos tornemos, na esperança, herdeiros da vida eterna.

⁸Esta palavra é digna de fé. E quero que insistas sobre estes pontos, a fim de que os que puseram sua fé em Deus se apliquem solícitamente à prática das boas obras. Eis aí o que é bom e útil para as pessoas. ⁹Evita, porém, questões tolas, genealogias, contendas, debates em torno da Lei, porque são coisas inúteis e vazias. ¹⁰Também, de-

pois de uma primeira e uma segunda advertência, deixa de lado quem provoca divisão. ¹¹Tal pessoa foi extraviada e está em pecado, sendo condenada por sua própria consciência.

[Assuntos pessoais. Saudação e bênção finais]

¹²Quando eu te enviar Artermas ou Tíquico, apressa-te a vir ter comigo em Nicópolis, pois resolvi passar lá o inverno. ¹³Provê diligentemente à viagem de Zenas, o legista, e de Apolo, para que nada lhes falte. ¹⁴Aprendam também os nossos a aplicar-se às boas obras, para poderem socorrer em casos de necessidade e, assim, não ficarem sem frutos.

¹⁵Saudações de todos os que estão comigo. Saúda os que nos amam na fé.

A graça esteja com todos vós.